

## IMPACTO DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE

Reflexão em torno da violência e seus malefícios na saúde

Fernandes Manuel<sup>1</sup>

*"Preste atenção em seus **pensamentos**, porque eles se tornarão palavras. Preste atenção em suas **palavras**, pois elas se tornarão actos. Preste atenção as suas **ações**, pois elas se tornarão **hábitos**. Preste atenção aos seus hábitos, pois eles determinarão o seu **caráter**. Preste atenção ao seu caráter, pois ele determinará o seu **destino**".*

*Margaret Thatcher*

Nos tempos hodiernos, abordar o tema violência particularmente em fórum desta natureza, é uma maneira de combater e reduzir este fenómeno, aliás, os indicadores falam por si e a solução deve passar por todos nós particularmente, os académicos. A investigação com ênfase para abordagem causal, a quantificação, a publicação bem como a discussão pública transversal e a busca de sinergia das possíveis soluções com pendor preventivo poderá ser a nossa esperança.

### **Conceptualização**

SAÚDE: Abordagem multidimensional, holística.

É o Estado completo bem estar físico (órgãos, funções e sistemas operacionais), psíquico (optima autoestima, pensamento saudável, autoconfiança), social (capacidade de manter relações interpessoais saudáveis, e espiritual (busca do sentido e significado na vida, crença fé e cultivo de valores salutareis) do homem que lhe permite alcançar um Padrão de vida aceitável, porém, não deve constituir obstáculo no esforço de outrem em atingir o mesmo objectivo.

### **CRISE**

Estado transitório de desequilíbrio Interno e/ou externo, que afecta a saúde física ou mental do indivíduo, refletindo-se no seu comportamento e na SAÚDE, e requer intervenção básica.

---

<sup>1</sup>Doutor em Psicologia, Professor auxiliar Universidade Piaget Angola [fepema@gmail.com](mailto:fepema@gmail.com)

Relativamente a tipologia, encontramos segundo Spatenkova (2013) as crises Ontogenética, situacional e acumulativa. No que diz respeito as crises de desenvolvimento, também denominadas crises normativas, a mesma autora destaca as crises relacionadas com as distintas fases do desenvolvimento humano, desde o nascituro até a terceira idade. A título de exemplo, a espermarca, a menarca, a menopausa, a andropausa e a crise do ninho vazio. No que tange a crise situacional que é classificada em individual e comunitária, prende-se com as situações do dia a dia, doenças, criminalidade, catástrofes naturais, incluindo promoções e casamentos.

Por fim as crises acumulativas são amiúde que terminam em autodestruição e casos de doenças crônicas. No campo da violência, importa dizer que a VIOLÊNCIA por regra reflete a MANIFESTAÇÃO DA CONDUTA de um indivíduo em CRISE - e alinhada com o conceito de Spatenkova (2013), trata-se das consequências do estado transitório de desequilíbrio interno que o indivíduo experimenta decorrente de factores internos ou externos. É importante frisar que nesta condição quem estado de crise por Imprudência ou negligencia, imperícia negligência, desconhecimento ou descontrole emocional que viola as normas jurídicas com o seu acto presta conta com a justiça exceto se padecer de algum transtorno mental grave ou menor tornando-se nos marcos da lei inimputável.

Ainda na senda dos conceitos, não podíamos passar a margem o conceito do tema central- violência fenómeno humano e social

que segundo a OMS, trata-se do -• "Uso deliberado da força ou poder em forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa, grupo ou comunidade, ocasionando ou com probabilidades de lesionar, matar, afectar psiquicamente, criar alterações no desenvolvimento ou privações." (OMS,p27,2002)

## VIOLÊNCIA

Fenómeno transversal, que não escolhe Género, Raça, Orientação sexual, tão pouco segmento social. Relativamente à associação pobreza = violencia, importa desmistificar, é uma falsa ideia pensar que os pobres são mais violentos, pobreza nem sempre é sinónimo de violência e como prova disto são as cidades e bairros da nossa Luanda, os pobres estariam em permanente guerra com a população mais rica que constitui a minoria, portanto, não acontece pobreza não significa violência. Não

significa dizer que deve-se manter este quadro, há necessidade de se irradiar a pobreza, criar-se políticas visando a redução das assimetrias sociais.

A violência nos seus variados tipos são um mal para as pessoas, famílias, comunidade e para o país. Eis alguns tipos de violência segundo Njaine, Assis, Constantino (2010)

A luz das consequências da vida pessoal e social

- Violência criminal - agressão grave - crimes c.pessoas
- Violência estrutural- desigualdade, gênero, etnia, social = as assimetrias sociais;
- Violência institucional- que o ocorre nas organizações públicas e privadas (idosos, deficientes, jovens vs autoridades)
- Violência interpessoal- forma de relação e de comunicação (prepotência, intimidação, discriminação, vingança, inveja) com danos físicos, morais, até morte..
- Violência intrafamiliar - conflitos família transformados em abusos, intolerância, desrespeito, opressão, negligência, v.financeira, etc.. nao obstante o estado angolano ter publicada /Lei n.º25/11 de 14/07/2011-Lei contra a violência doméstica, este fenómeno que preferimos denominar violência intrafamiliar, os números continuam crescendo de forma assustadora. Razões? Por um lado, o efeito pouco dissuasor das penas aplicadas, na nossa modesta opinião deviam ser agravadas para casos específicos. O sentido preventivo geral e específico e proteção da sociedade é notável a julgar pelo comportamento dos *ofenders* violentos.
- Patrimonial: Controlar o dinheiro. Deixar de pagar pensão alimentícia.
- Violência moral (não-visual): Entende-se por violência moral qualquer conduta formato de calúnia, difamação e injúria quando o agressor ou agressora ofende a dignidade da pessoa humana, quando o indivíduo não praticou e mesmo assim lhe é imputado manchando a sua imagem ...
- Psicológica: Podem caracterizar violência psicológica actos de humilhação, desvalorização moral ou troçar outrem em público, crítica em parada, bullying, estigmatização, descriminação, assim como actos que afectam a auto-estima da vitima, podemos adiantar como exemplo o que acontece em sede de execução de penas, durante o cumprimento de pena privativa de liberdade.
- Violência auto-destrutiva
- Não estamos perante um serio problema de saúde publica?

• Suicídios • Pensamento • Automutilação / depressão grave recorrente • Incidência de SUICÍDIOS em Angola 50 casos mês, segundo o Sociólogo Laurindo Vieira e o Secretário Estado Franco Mufinda ao Jornal de Angola referiram que Luanda registou, no 1º semestre de 2021, 101 casos de suicídios, facto que nos leva a profunda reflexão sobre a saúde pública.

Os DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE que se podem repercutir no comportamento violento são: alto nível de iletracia, desemprego, condição económica, assimetria social, facilidade de acesso a substâncias psicoactivas e, ainda, a sensação de impunidade.

Como CONSEQUÊNCIAS, para além de casos de doenças somáticas e mentais, a violência tornou-se um problema social e de saúde pública: • Causa morte e incapacidade • Vulnerabilidade a outro tipo de violência • Prostituição e problemas sexuais • Aumento da criminalidade • Distúrbios psicológicos e danos físicos • Marcas indeléveis a longo prazo • Transtornos de stress pós traumático e por último, de um modo geral porque afeta o capital humano, é notável o • Atraso no desenvolvimento económico e do País .

### **Intervenção**

Bene diadnostic -Foco

Aconselhamento Terapêutico (psicológica vs fármacos, ou seja, abordagem Institucional sobre o tema de forma incansável)

Desafios para os profissionais de saúde:

- Aprofundar os seus conhecimentos sobre esta temática;
- Realizar estudos no seio das comunidades;
- Elevar o hábito de denúncia - para punição
- Enfatizar a prevenção em 1º lugar;
- Olhar sempre para o homem na perspectiva multidimensional;

### **Soluções**

Começar em si mesmo: Promoção de boas práticas; Aumentar os níveis de literacia; Pulverizar a cultura dos direitos e deveres de cidadania; Mudança de atitude recorrendo a todas as forças vivas; Cultivar e promover valores de paz, tolerância, compaixão, amor e respeito; Agravamento das penas para casos de violência extrema; Divulgar transversalmente princípios e valores de conduta urbana; Apelar a redução das

assimetrias; Em caso de conflitos, optar pela estratégia assertiva ou passiva e evitar a solução agressiva-ataque.

Para o estado angolano: Criar políticas visando melhoria das condições das maiorias-o homem; Mínimo de desemprego e de vida; Muito mais postos de trabalho; Construir Locais para prática desportiva, evitando a ociosidade e promovendo a saúde; Construção de mais escolas; Programas Mídias que fomentam princípios morais e espirituais, são factores socializadores.

### **Reflexão final**

É um mal explícito ou implícito que enferma todos os tecidos da personalidade da vida da vítima e seus próximos; Amiúde, é decorrente da conduta do violentador em crise; Precisamos todos conjungir sinergias para combater e prevenir; Estudos e medidas legislativas, reactivas e preventivas urgem; Actuação sobre as mentalidades numa perspectiva transversal; Sermos mais proactivos e rápidos na prevenção e ser lento na reactividade; Actividades como estas jornadas de Saúde Pública, contribuem para o efeito.